Avaliação de impactes de projeto complementar – Ramal de abastecimento de água à Maporal

Características do projeto

A Alteração e Ampliação da Maporal implica a necessidade de um caudal diário de 700 m^3, pelo que é necessário um reforço de abastecimento de água á sua instalação localizada na Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz.

Por esta razão será construído um ramal com uma extensão de cerca de 530 m a partir da conduta da EPAL, localizada junto á Agro Reguengos, que atravessa a via do grande lago, desenvolvendo-se dentro da zona industrial até ao ponto de entrega junto á Maporal (Figura 1). As especificações do projeto encontram-se no Anexo V do RS do EIA (pasta "9_Ramal de Abastecimento").

Figura 1 – Traçado do ramal de abastecimento de água

A travessia na Via do Grande Lago será feita por perfuração horizontal dirigida tendo uma extensão de cerca de 30,00 m, sendo a restante instalação da conduta efetuado com abertura de vala.

O diâmetro da conduta a executar é DN 200, sendo o material a colocar o PEAD MRS100 PN 10.

No troço com abertura de vala, serão arrancados os pavimentos existentes, sendo repostas as mesmas tipologias de pavimento na zona intervencionada.

Serão construídos dois nós na nova conduta, o nó 1 localizado junto ao ponto de localização e o nó 2 junto ao ponto de entrega, onde será feita o ramal de ligação

As valas serão abertas a uma profundidade de 1,20 m, o aterro será feito em camadas com 0,20 m de espessura no máximo, sendo a camada envolvente da tubagem até 0,20 m acima da conduta constituída por areia ou pó de pedra, sendo o restante aterro feito com material sobrante da escavação

Para a perfuração horizontal dirigida serão abertos dois poços de ataque, um a montante com secção

6,00 x 3,50 x 4,50 m e outro a jusante com secção de 2,00 x 4,00 x 2,50 m.A jusante será executada uma camada de betão pobre para possibilitar a correta instalação do equipamento. Simultaneamente á abertura dos poços de ataque serão soldados os tubos em aço *in situ* para a travessia bem como os tubos de Pead. Terminado este procedimento é feito o aterro dos poços de ataque.

A grande maioria das terras escavadas serão de novo depositadas na vala e nos poços, sendo os escassos materiais sobrantes utilizados para recobrimento dos taludes área de ampliação da Maporal.

Na fase de construção as ações potencialmente causadoras de impacte são as seguintes:

- Abertura da vala e dos poços de ataque, colocação da conduta, fecho da vala e dos poços e reposição do pavimento.

Trata-se de um conjunto integrado de ações em que todas avançam em simultâneo. Assim, a extensão máxima da obra propriamente dita será de cerca de 30 m (correspondendo aos trabalhos diários de abertura e fecho da vala), que avançará à medida que for colocada a tubagem. As obras serão realizadas apenas com o auxílio de uma retroescavadora de pequeno porte e de equipamento para o furo guia e envolverão 3-4 trabalhadores já afetos aos trabalhos da Maporal. A obra decorre em simultâneo com a construção das novas redes da Maporal, por forma a que esteja totalmente operacional no arranque da atividade de abate.

Na fase de funcionamento as ações potencialmente causadoras de impacte, são as seguintes:

- presença do tubo enterrado.

Assim, atendendo às ações identificadas (potenciais causas de impacte) considera-se que:

- Na fase de construção, atendendo à reduzida dimensão da obra, de amplitude equivalente a outras já existentes no local (designadamente condutas de abastecimento de água e coletores de águas residuais e pluviais), não existem fatores suscetíveis de ser significativamente afetados, uma vez que não são esperadas alterações nos potenciais meios recetores, designadamente:

Socio-economia e tráfego: a muito reduzida dimensão da intervenção não causará qualquer alteração da estrutura social sendo utilizada a mão de obra já prevista para a ampliação da Maporal. Não serão causadas perturbações nas atividades económicas envolventes nem na circulação uma vez que os trabalhos terão uma extensão muito reduzida estando a vala localizada na margem da via, sendo possível manter os dois sentidos de circulação. A perfuração dirigida também evita o corte do tráfego na Via do Grande Lago.

Ambiente sonoro e qualidade do ar: as emissões com origem na retroescavadora de pequeno porte não têm qualquer expressão, não sendo suscetíveis de introduzir alterações nos parâmetros atuais.

Solo, geologia e geomorfologia: trata-se da realização de escavações de muito reduzida profundidade e largura, em área já artificializada e ocupada por vias rodoviárias e outras infraestruturas subterrâneas.

Uso do solo e território: a implementação ocorrerá ao longo de uma curta extensão de uma via rodoviária existente, não afetando condicionantes, usos atuais ou previstos em PMOT.

Recursos hídricos: não são atravessadas linhas de água e a profundidade da escavação é mínima não tendo interferência com o aquífero.

Biodiversidade e paisagem e património: A intervenção ocorre em área artificializada, revolvida e intervencionada, devido à presença das infraestruturas já existentes (vias rodoviárias urbanas e condutas), em meio urbano e sem valores biológicos, paisagísticos e patrimoniais.

- Na fase de funcionamento, não existem fatores suscetíveis de serem significativamente afetados, uma vez que a presença da tubagem do ramal (sob o pavimento das vias existentes) não se traduz em qualquer causa de impacte.

Avaliação de impactes ambientais

Atendendo às caraterísticas do projeto, que será insuscetível de afetar os potenciais meios recetores os impactes serão nulos ou negligenciáveis, tanto na fase de construção como de funcionamento.

Não há assim necessidade de apresentar medidas de minimização.